

ANATOMIA RADIOLÓGICA DA BACIA

A bacia, constituída pelo sacro, cóccix, osso coxal e respectivas articulações, pode ser estudada em Radiologia mediante várias incidências, habitualmente de *frente* (ântero-posterior), de *perfil* e algumas especiais, mais ou menos oblíquas.

Fazendo o seu esqueleto parte, concomitantemente, da coluna vertebral e do membro inferior, o estudo individualizado desta cavidade justifica-se devido à sua importância em traumatologia, no mecanismo do parto, e reumatologia, entre outros.

18.1 INCIDÊNCIA DE FRENTE, ÂNTERO-POSTERIOR

Indivíduo em decúbito dorsal, coxas em extensão e ligeira flexão dos joelhos.

Permite-nos estudar o sacro, o cóccix, o osso coxal, as articulações sacro-coccígea, sacro-ilíaca (melhor estudada em incidência especial), coxo-femural (a estudar no capítulo do membro inferior) e sínfise púbica.

Quando a incidência está tecnicamente correcta, a crista sagrada (sobreposição das apófises espinhosas do sacro) deve passar ao meio da sínfise púbica, linha transversal que une os bordos superiores das cristas ilíacas, passa no bordo superior de L5, ou no disco L4-L5 e a linha que une os rebordos superiores das cavidades cotiloideias é horizontal.

Esta incidência (Fig. 434) permite-nos observar os seguintes elementos morfológicos:

- Sacro (Fig. 434.1)
- Crista sagrada (Fig. 434.2)
- Asas do sacro (Fig. 434.3)
- Buracos sagrados anteriores, prolongando-se, para fora e para baixo, por goteiras sagradas (Fig. 434.4)
- Bordos laterais do sacro (Fig. 434.5)

— Tubérculos sagrados póstero-internos (Fig. 434.6)

— Tubérculos sagrados póstero-externos (Fig. 434.7)

— Buracos sagrados posteriores, mais pequenos que os anteriores e para dentro destes, são de difícil visualização nesta incidência (Fig. 434.8)

— Articulação sacro-ilíaca (Fig. 434.9)

— Articulação sacro-coccígea (Fig. 434.10)

— Cóccix (número de vértebras variável) (Fig. 434.11)

— Osso coxal (Fig. 434.12)

— Asa do ílion (Fig. 434.13)

— Espinha ilíaca ântero-inferior (Fig. 434.14)

— Linha inominada (Fig. 434.15)

— Cavidade cotiloideia (Fig. 434.16)

— Eminência íleo-pectínea (Fig. 434.17)

— Púbis (Fig. 434.18)

— Sínfise púbica (Fig. 434.19)

— Buraco obturado (Fig. 434.20)

— Ísquion e tuberosidade isquiática (Fig. 434.21)

— Espinha ciática (Fig. 434.22)

— Cabeça do fémur (Fig. 434.23)